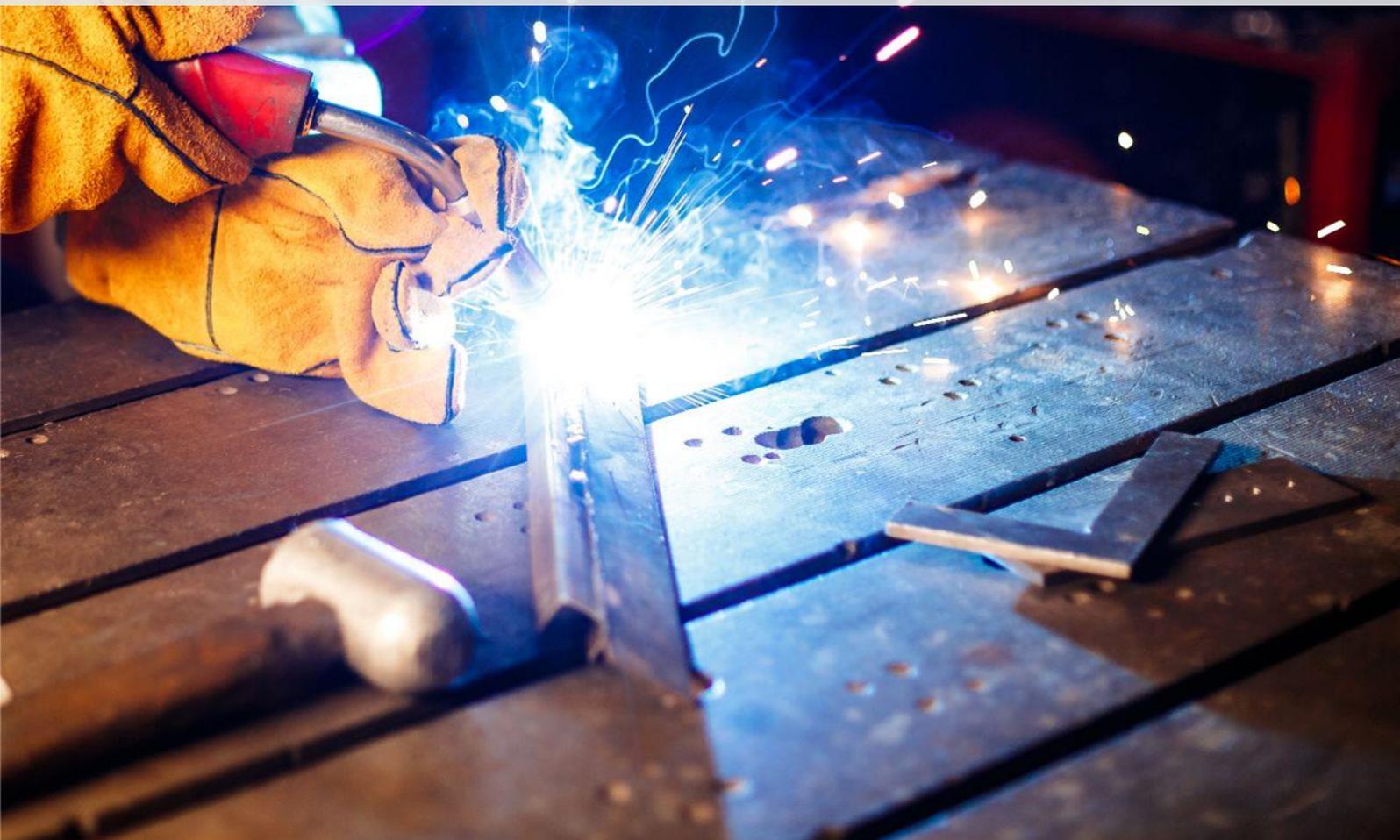




Boletim de Conjuntura Industrial

Piracicaba



Agosto de 2022

Parceria SIMESPI e ESALQ





Editorial

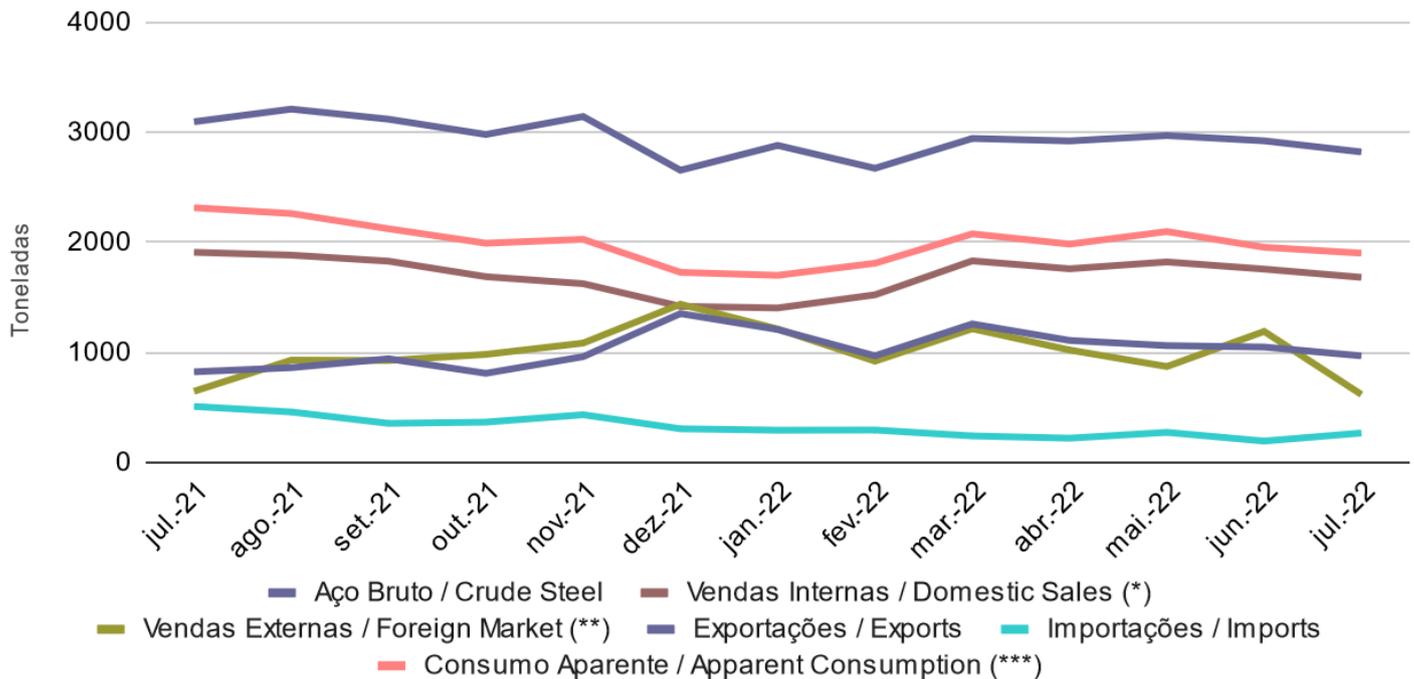
O Boletim de Conjuntura Industrial de Agosto mostra a conduta cautelosa do empresariado, mesmo frente à melhora da confiança nos setores das associadas. Se por um lado alguns setores tiveram produções físicas menores, por outro, o panorama de horas trabalhadas e utilização de capacidade instalada mantiveram uma leve tendência de aumento. As tensões políticas nacionais e internacionais ainda colocam em xeque a recuperação econômica do Brasil e o possível alívio das políticas anti-inflacionárias que visam conter o consumo. A inflação estimada para este ano tem mostrado um sinal disso como apresentado na presente edição.

O melhor ânimo quanto à demanda da indústria de transformação ainda se mantém “na espera” como a confirmar os acontecimentos dos próximos meses para, pôr fim, à consolidação de diversos investimentos já anunciados, que dão desde a mineração até a introdução em larga escala do carro elétrico. O fator China e a Guerra na Ucrânia perduram nos temores mundiais, tanto nas cadeias de abastecimento como na demanda por bens industriais. Entretanto, alguns setores das associadas se beneficiam das exportações de manufaturados e importações de metais em baixa no mercado externo. Outro ponto de alívio para alguns segmentos se encontra na diminuição de preços internos de alguns aços que podem perpetuar-se no futuro.



Conjuntura do Mercado Siderúrgico

Indicadores Siderurgia (Jul/21 - Jul/22)



Fonte: Instituto Aço Brasil.

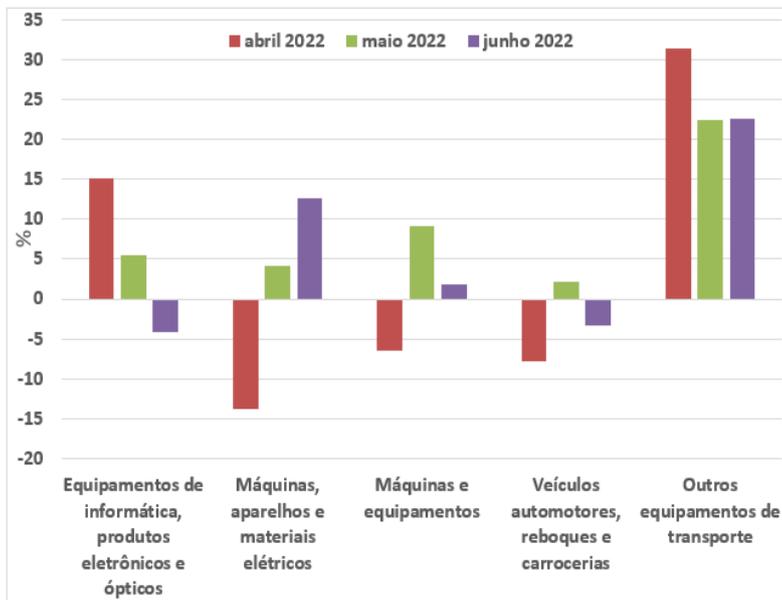
O elo de distribuição de aço se caracterizou pela queda das vendas motivado pela redução do consumo aparente que se iniciou em maio de 2022. Para o último mês observa-se leve queda na produção do aço bruto, vendas internas, consumo aparente e exportações. Apenas as importações tiveram um aumento, impulsionados por preços mais vantajosos do produto estrangeiro. Ocorreu também uma expressiva queda nas vendas externas. A explicação geral para o panorama descrito acima se deve a: políticas macroeconômicas restritivas de combate à inflação no Brasil e no mundo, o que afeta a demanda tanto nacional quando internacional, assim como os riscos oriundos da eleição e tensões geopolíticas.

Mas, mesmo com este panorama, as projeções da Aço Brasil para 2022 são de alta de 2,5% para as vendas internas, o consumo aparente e exportações, 1,5%, e produção de aço bruto de apenas 2,2%.



Indicadores de Produção Nacional

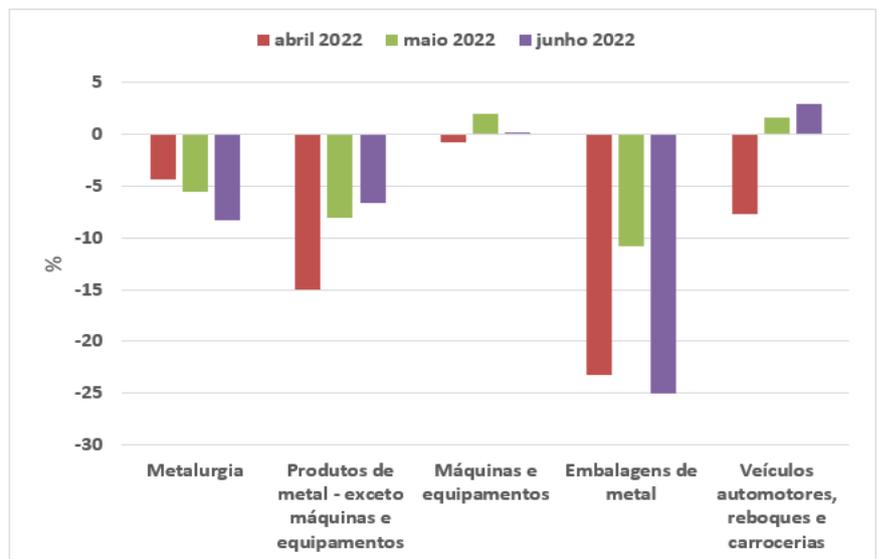
Bens de Capital (Abril/22 – Junho/22)



Apenas “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos”, “Máquinas e equipamentos” e “Outros equipamentos de transporte” apresentam um quadro animador na produção física de bens de capital. Estes setores foram alavancados pelos segmentos de bens intermediários que requisitaram mais equipamentos de produção, particularmente o de veículos. Soma-se aos bons resultados na exportação, com aumentos de até 30%.

Dentro do conjunto de Bens Intermediários apenas “Máquinas e equipamentos”, e “Veículos automotores, reboques e carrocerias” tiveram aumentos de produção. Este último teve melhora nas exportações e no mercado interno, dado o melhor desempenho com a recuperação econômica e melhores expectativas de demanda para a indústria de transformação.

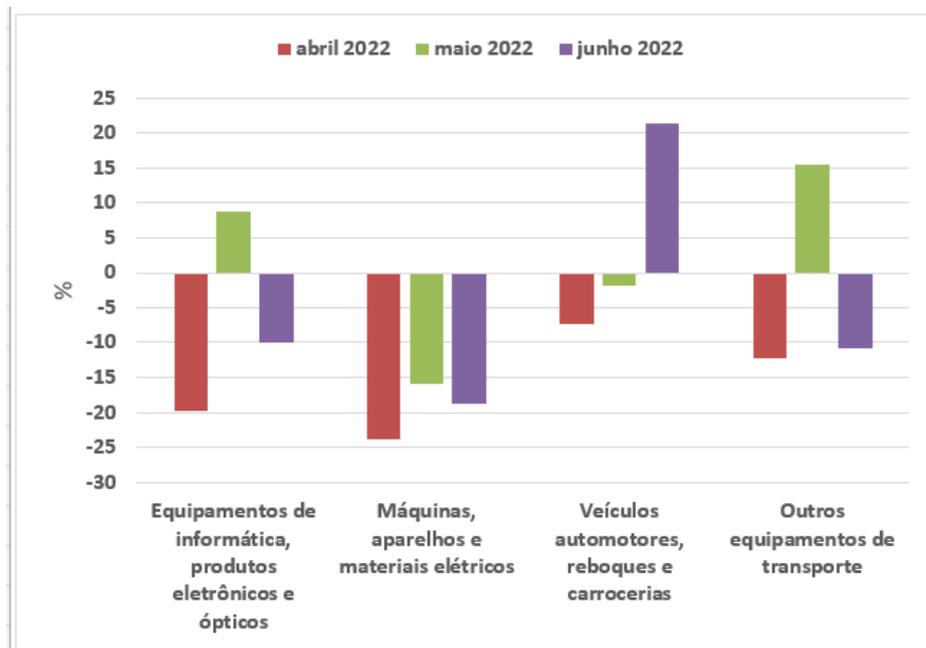
Bens Intermediários (Abril/22 - Junho/22)





Indicadores de Produção Nacional

Bens de Consumo (Abril/22 - Junho/22)



Fonte: PIMPF.

“Veículos automotores, reboques e carrocerias” tiveram elevação na produção física. Em junho de 2022, após 2 meses de retração. A melhor conjuntura do segmento de serviços de transporte no segundo trimestre alavancou este resultado.

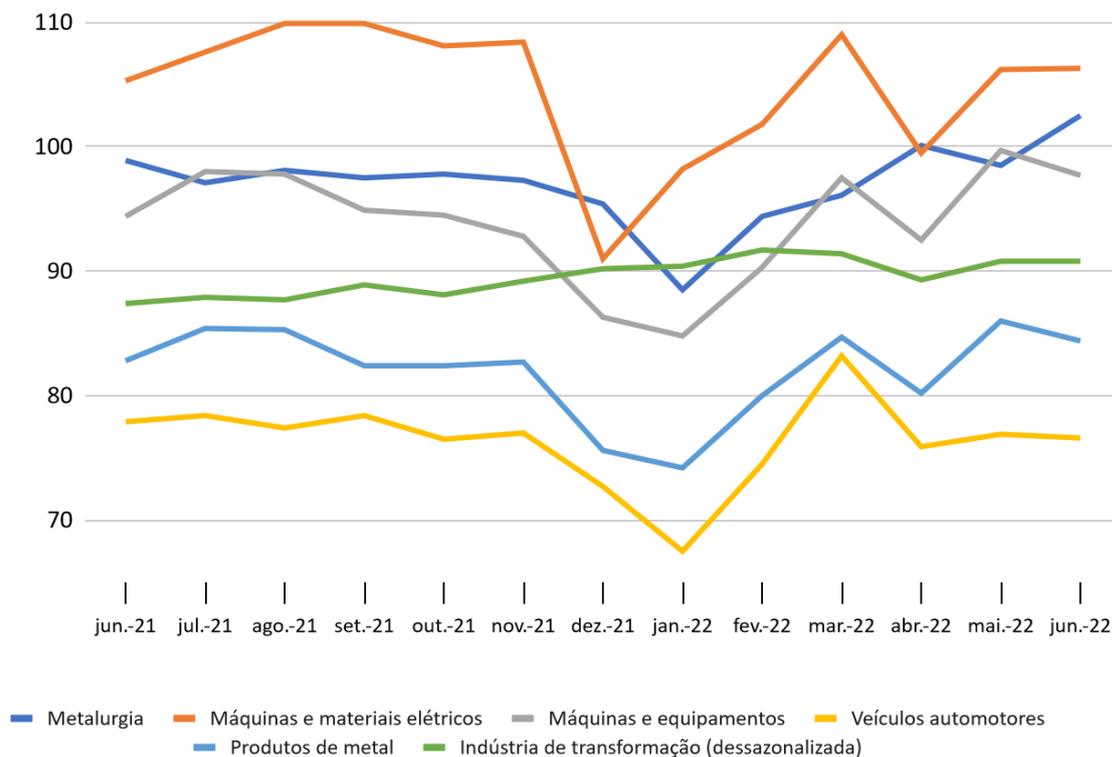
Este efeito gerou incentivos para os setores apresentados nos gráficos anteriores (Bens de Capital e intermediários).

Em suma, pode-se vincular estes resultados os diversos segmentos analisados acima com o resultado positivo do PIB do Segundo trimestre de 2022. A indústria de transformação, cresceu 1,7% no período, revertendo a tendência de queda de 2021.



Indicadores de Produção Nacional

Evolução das Horas Trabalhadas na Produção (em base fixa)



Fonte: CNI.

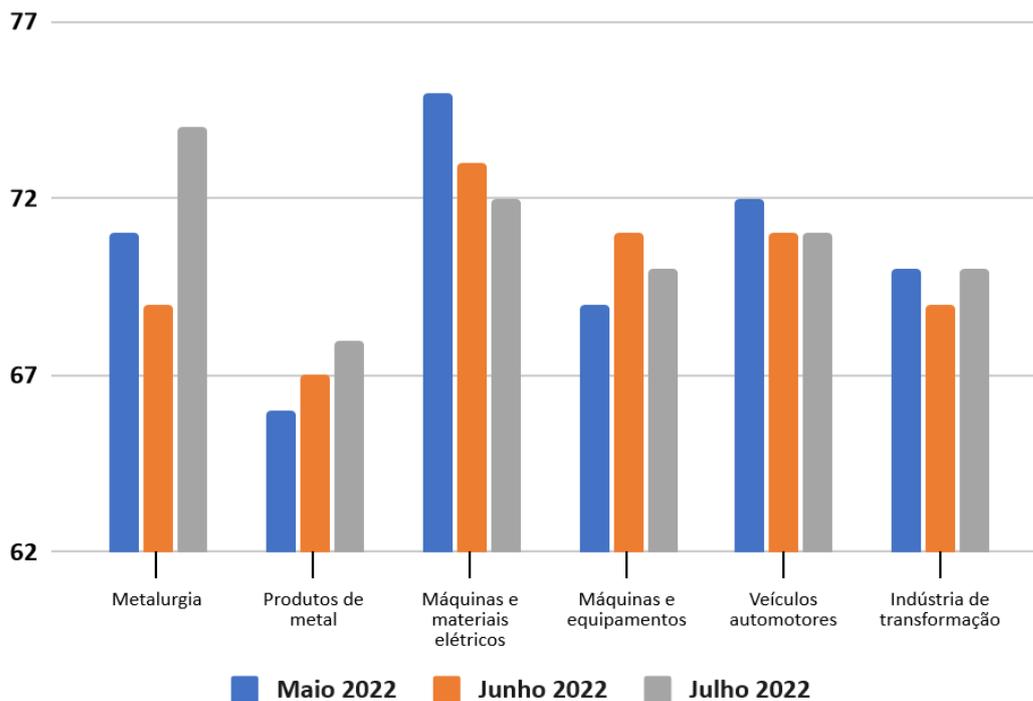
Nesta edição o número de horas trabalhadas está sendo apresentado e analisado para o período Junho de 2021 a Junho de 2022. Após alguns períodos de baixa, invariavelmente o indicador de horas trabalhadas apresentou tendência de retomada dos níveis anteriores e vem se mantendo estável na maioria dos setores.

Entre maio e julho, o número de pessoas empregadas pela indústria não apresentou variações significativas, oscilando em torno de -1%. Este panorama mostra como o setor vem mantendo uma relativa estabilidade neste início do segundo semestre de 2022. Apenas “Produtos de Metal” e “Máquinas e Equipamentos” tiveram desempenho abaixo do esperado em junho, reflexo do desempenho da produção física.



Utilização da capacidade instalada (UCI)

Utilização da capacidade instalada (UCI), em %



Fonte: Pesquisa "Indicadores industriais" - em % (percentual médio) - CNI

Os números da produção física analisados acima, mostrando desempenhos relativamente estáveis em alguns setores e quedas em outros, não se refletiram em redução da utilização da capacidade instalada da maioria dos setores destacados no gráfico acima. Apesar das variações, os números caminham lentamente para uma tendência de aumento. Apenas "Máquinas e equipamentos elétricos" e "Veículos automotores" registram diminuição as horas trabalhadas, em virtude da crise de componentes e decisões de montadoras em parar a produção momentaneamente. O bom resultado da massa salarial, faturamento e rendimento da indústria explica a UCI % apesar da crise logística de suprimentos segundo a CNI.



Indicadores de Preço

Indicadores de Preço - Aço Nacional

Indicadores (%)	ago**	jul	jun	mai	abr	mar	12m*
BQ	-3,98	-7	-10,03	3	+7,04	+6,52	-18,29
BF	-6,08	-10	-9,04	+2,52	+7,01	+6,49	-24,18
CG	-3,50	-8,80	-10,03	+4,77	+7,06	+6,68	-16,38
GALVANIZADO	-4,50	-8,30	-11,66	3	+7,05	+6,56	-22,37
GALVALUME	-6,02	-8	-7	+3,78	+12,04	5	-9,47
XADREZ	-3,99	-7	-10	+2,99	+6,82	+6,47	-15,53
ARAME	0	-1,11	-1,01	-0,91	+5,06	0	-3,87
BARRA	-7	-9	-2,56	+3,25	+7,66	-1,51	-13
CANTONEIRA	-7	-9	-3	4	+6,99	-1,08	-9,40
PERFIL I	-7,30	-9	-0,35	+1,77	6	-3,03	-16,75
TELA	-7,95	-3	-4,71	0	+6,01	+7,39	-17,80
TUBO	-3,04	-9	-0,49	+0,43	8	-0,83	-18,27
VERGALHÃO	-2,50	-7,44	-2,71	+0,38	+8,01	15	-5,45
CHAPA INOX	-1,98	-9,02	0	-15	0	25	+1,04
BARRA INOX	0	-0,66	0	0	0	+24,99	+32,86
CANTONEIRA INOX	-0,18	-0,27	0	0	0	25	+32,08
CONEXÃO INOX	0	-0,21	0	60	0	+24,99	+113,27
TUBO INOX	0	-0,44	0	0	0	25	+32,39
SUCATA	-6,67	-14,29	-0,36	+5,32	+8,10	+4,58	-5,56

Fonte: INFOMET.

Os preços dos aços têm mantido o comportamento de queda no mercado interno, salvo alguns tipos de ligas “Inox”. As preocupações com a demanda chinesa ocupam local de destaque, assim como o parco desempenho da produção industrial, vendas no varejo e instabilidades no setor imobiliário naquele país. Soma-se a isso, o clima que impôs racionamento de energia, o ainda persistente lockdown e a recente tensão geopolítica com Taiwan, fatores que afetam a oferta internacional de produtos manufaturados.

No Brasil as compras caíram 13,9% entre maio e junho, as vendas, 2,9% e estoques aumentaram 1,7% no mesmo período, o que pode explicar o apresentado na tabela, assim como fatores de ordem macroeconômica e políticas do ano eleitoral. Por outro lado, as quedas dos aços importados são de magnitude ainda maior, pressionando o produto nacional para preços de transação ainda menores.



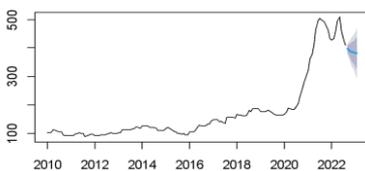
Indicadores de Preço

Os preços dos produtos de aço variaram negativamente entre junho e julho (2022) em média -6,4%, com destaque aos seguintes produtos: Arame; tela soldada; barra inox; cantoneira inox; conexão inox e tubo inox que se mantiveram com preços variando negativamente de maneira pouco expressiva. Já no período entre, julho e agosto (2022), os preços variaram em média -3,8%, com destaque aos seguintes produtos: chapa grossa; arame; tubo industrial redondo; vergalhão; chapa inox; barra inox; cantoneira inox; conexão inox e tubo inox, que variaram em menor grau.

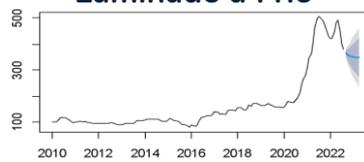
Previsões Preços Aços

As previsões dos aços realizadas pela equipe do boletim mostram em sua maioria quedas como mencionado em edições anteriores. “Vergalhão”, “Arame”, “Tubo” e “Sucata” apresentam a probabilidade de reverterem o quadro em direção à estabilidade ou crescimento das cotações.

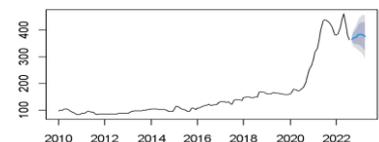
Laminado a Quente



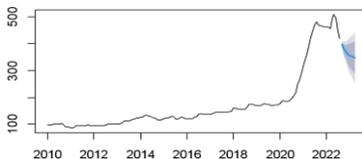
Laminado a Frio



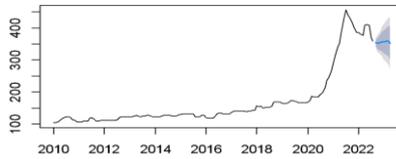
Chapa Grossa



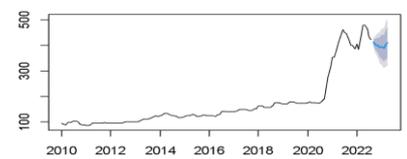
Barra Chata



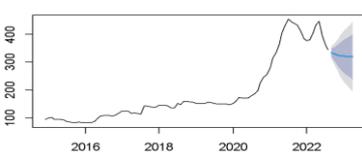
Tubo



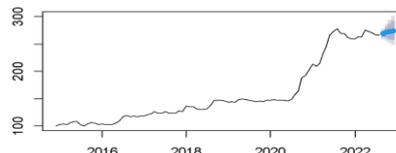
Vergalhão



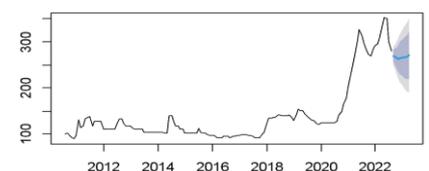
Galvanizado



Arame

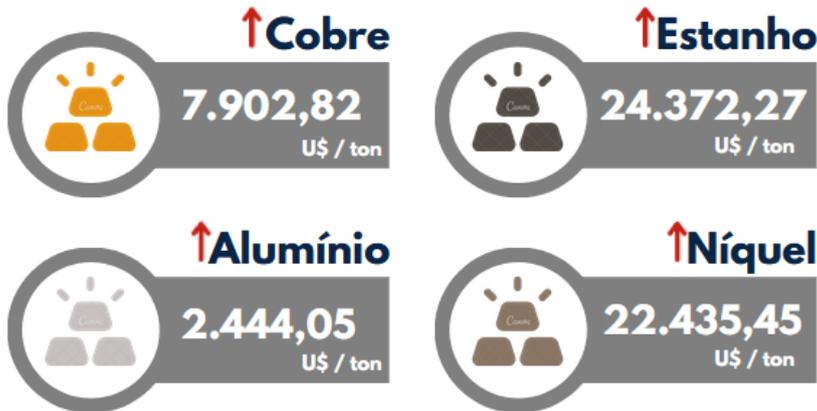


Sucata





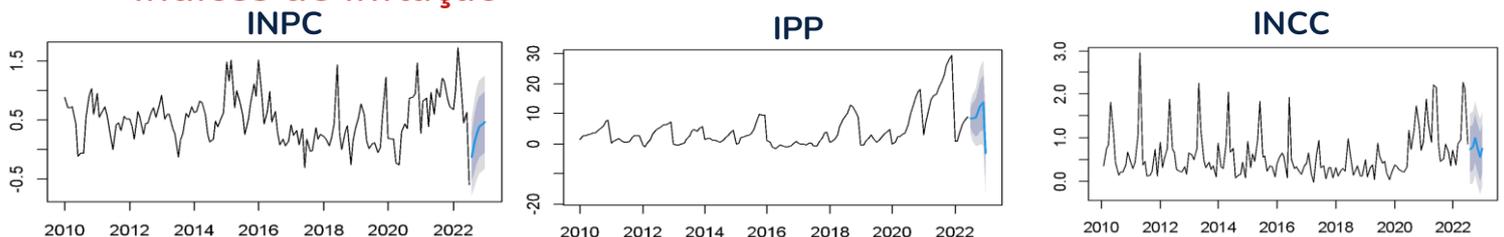
Indicadores de Preço



Houve uma relativa queda nos preços mensais de outros metais em 2022. O preço dos metais reduziu-se entre junho e julho (2022), apresentando uma queda de -13,52% em média, com redução mais acentuada em cobre e estanho, -16%. Já entre julho e agosto (2022), houve uma elevação dos preços que subiram em média 4,88%, com destaque no zinco que encareceu 13%.

Portanto, os dados diários tiveram comportamento diversificado. O preço do Zinco, na última quinzena de agosto, se elevou devido às interrupções no fornecimento na Europa e China em virtude da guerra e dos aumentos de energia. Estanho apresentou estabilidade devido ao contrabalanço de duas forças: políticas monetárias contracionistas de um lado, e problemas em mineradoras e alta demanda do setor eletrônico do outro. O Alumínio em decorrência dos receios de recessão global, alta produção e estoque chinesa, políticas de combate a inflação possui preços em queda. As expectativas de oferta menores do Cobre têm puxado para cima as cotações, assim como os pacotes governamentais de estímulo à moradia. A estabilidade do níquel apoia-se no possível aumento da oferta que está gradativamente cobrindo o déficit devido à guerra na Ucrânia.

Índices de Inflação



As previsões de inflação realizadas pelo grupo mostram quedas no acumulado anual, apesar da projeção em azul ainda carregar a memória do patamar recente elevado do nível de preços. O caso mais notório é o do INPC cujo acumulado caiu para uma faixa entre 6,08% e 10,61%, no cenário de manutenção da tendência inflacionária, e entre 3% e 8,25% se o anterior se reverter. Ambos afetados pela deflação em julho e pela menor pressão do grupo de alimentos. O IPP registra uma faixa entre 13,81% e 22,99%; o INCC, 12,64% e 15,75%, cujos patamares maiores ainda sofrem com os gargalos das cadeias nacionais e mundiais de suprimentos.

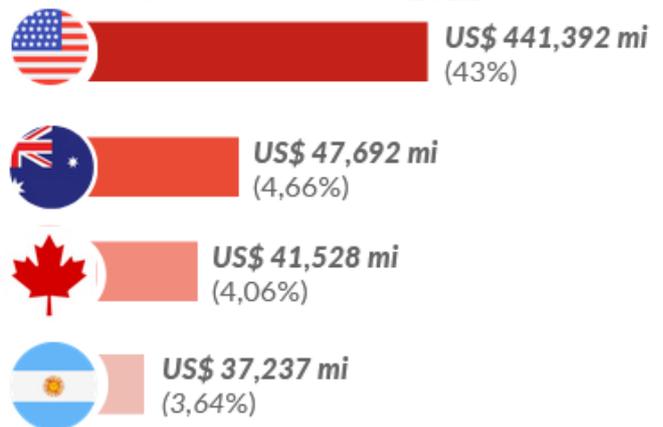


Balança Comercial

Varição acumulada anual Exportação
(Jan-Jun 21/22)



Principais destinos das exportações
de Piracicaba - Jun 2022



Fonte: ComexStatL

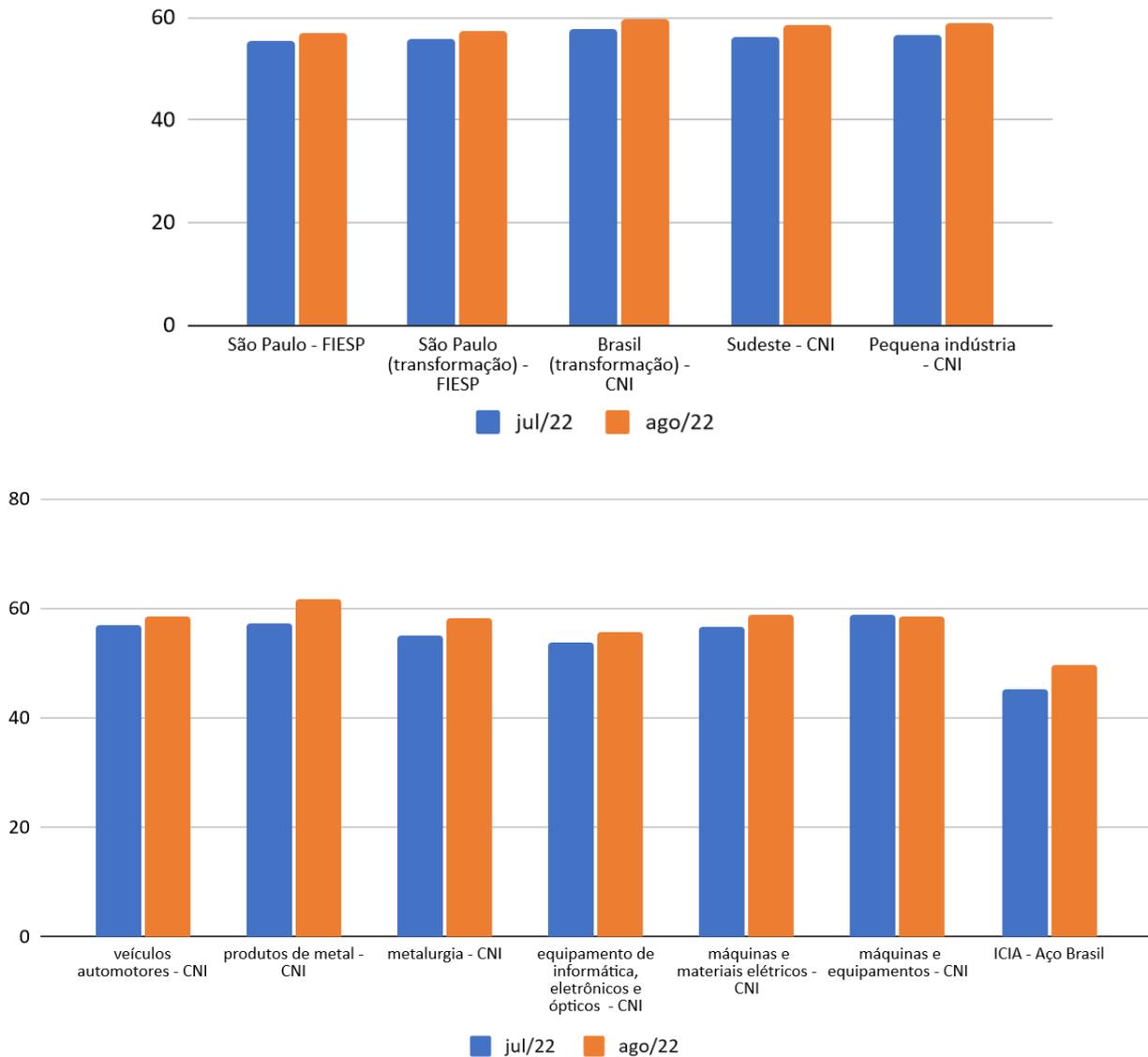
Mapa dos Destino das Exportações de Piracicaba (jan-jun 2022)





Índice de Confiança

Desempenho do ICEI-Brasil



Fonte: CNI

O índice de confiança empresarial apresentou queda no início do trimestre, mas após a conjuntura de mercado se tornar mais promissora a confiança empresarial também aumentou. Levando em consideração os indicadores mais recentes, é esperado que a expectativa volte a aumentar, uma vez que há uma queda no preço dos insumos de metal, tornando maior a margem de lucro de indústrias atuantes nesse setor. Apenas “Máquinas e Equipamentos” apresentaram leve queda nos Índices de Confiança relatados.



Análise das Proposta para o Setor Industrial dos Principais Candidatos à Presidência em 2022

Relatório baseado em informações do Projetos de Governo e que têm impactos na indústria direta ou indiretamente

Neste boletim apresentamos um breve relatório das propostas dos principais candidatos à presidência que podem afetar diretamente a atividade industrial . Os textos foram elaborados com base nas propostas de governo disponíveis no site do Tribunal Superior Eleitoral

(<https://divulgacontas.tse.jus.br/divulga/#/estados/2022/2040602022/BR/candidatos>).

As informações a seguir foram minimamente tratadas para garantir a fidedignidade das propostas originais.

Luiz Inácio Lula da Silva



Partido dos Trabalhadores - PT

Manter o foco nas prioridades do país e alavancar a capacidade tecnológica nacional e a inovação. Será também estimulada pelo poder de compra governamental em complexos industriais estratégicos, como saúde, energia, alimentos e defesa.

Elevar a competitividade brasileira será uma prioridade [...], por meio de medidas efetivas de desburocratização, de redução do custo do capital, de ampliação dos acordos comerciais internacionais relevantes ao desenvolvimento brasileiro, de avanço na digitalização, de investimentos na inovação, pesquisa científica e tecnológica, defesa do meio ambiente e aproveitamento industrial e comercial de nossos diferenciais competitivos como, por exemplo, a biodiversidade da Amazônia.

Agregar valor à produção agrícola com a constituição de uma agroindústria de primeira linha, de alta competitividade mundial, e fortalecer a produção nacional de insumos, máquinas e implementos agrícolas, fomentando o desenvolvimento do complexo agroindustrial.

A atividade minerária deve ser estimulada por meio de maiores encadeamentos industriais internos e compromisso com a proteção ao meio ambiente, direitos dos trabalhadores e respeito às comunidades locais. O padrão de regulação minerária deve ser aperfeiçoado e a mineração ilegal, particularmente na Amazônia, será duramente combatida.

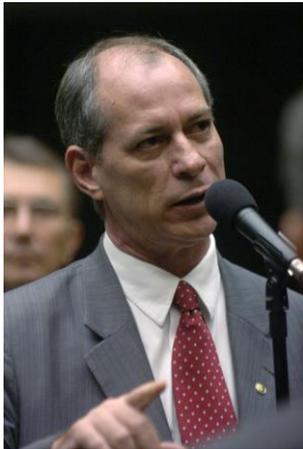
Garantir a modernização e a ampliação da infraestrutura de logística de transporte, social e urbana, com um vigoroso programa de investimentos públicos. [...] assegurar a imediata retomada do investimento em infraestrutura, [...] Medidas relacionadas à infraestrutura podem impactar a demanda por insumos da metalurgia, siderurgia e produtos derivados.

Tributação: Criação de estrutura simplificada e progressiva, reduzindo os impostos sobre o consumo. No comércio internacional: desoneração de produtos com maior valor agregado e tecnologia embarcados.



Análise das Proposta para o Setor Industrial dos Principais Candidatos à Presidência em 2022

Relatório baseado em informações do Projetos de Governo e que têm impactos na indústria direta ou indiretamente



Ciro Gomes

Partido Democrático Trabalhista - PDT

Estimular a retomada do setor produtivo, dando ênfase especial a quatro complexos industriais: os do Agronegócio, do Petróleo, Gás e Derivados, da Saúde e da Defesa. Impulsionados por um conjunto de políticas públicas que incluem estímulos à pesquisa e inovação, financiamentos específicos, compras públicas e incentivo às exportações. Esses setores demandam produção e inovações em outros setores como microeletrônica, química fina e pesada, bioengenharia e softwares.

Com o aumento de gastos públicos no setor de construção civil, a demanda por insumos industriais pode crescer de maneira muito significativa. Sendo assim, o setor terá meios de financiar uma expansão que se bem feita pode tornar o setor mais tecnológico e competitivo internacionalmente.

Retomada das obras de infraestrutura logística e social, o que deve dar novo impulso à construção civil e conseqüentemente setores fornecedores, como metalurgia e siderurgia .

Elevação dos recursos públicos destinados à pesquisa científica e tecnológica e criação de estímulos para o desenvolvimento de tecnologias em ações conjuntas com empresas

Tributação: é proposta a junção de cinco deles (ISS, IPI, ICMS, PIS e Cofins) em um único, IVA (Imposto sobre Valor Agregado). Taxação de grandes fortunas (0,5% sobre fortunas acima de R\$ 20 milhões). Redução dos tributos sobre o consumo e a produção e aumento dos tributos sobre a renda.



Análise das Proposta para o Setor Industrial dos Principais Candidatos à Presidência em 2022

Relatório baseado em dados do Projetos de Governo e que têm impactos na indústria direta ou indiretamente



Jair Bolsonaro

Partido Liberal - PL

Mineração: [...], a atividade deve ser estimulada para que se atinja o desejado desenvolvimento socioeconômico e a proteção do patrimônio ambiental, binômio que representa o desenvolvimento sustentável.

Agropecuária e mineração: devem ser estimuladas empresas modernas de beneficiamento, incluindo cooperativas, pequenos e grandes produtores. Intensificar as ações de promoção da competitividade e transformação do agronegócio, por meio do desenvolvimento e da incorporação de novas tecnologias biológicas, digitais e portadoras de inovação, permitindo o crescimento vertical da agropecuária

Deve-se aumentar a produção nacional de fertilizantes. A siderurgia, a metalurgia e as indústrias de base também devem receber especial atenção para agregar valor, crescimento socioeconômico, geração de emprego e renda, [...]

Aprimorar e ampliar os mecanismos que estimulem a inovação tecnológica nas empresas, de modo a aumentar a aplicação de recursos privados em ciência, tecnologia e inovação - CT&I e incentivar a agregação de valor.

Fomentar ativos tangíveis e intangíveis, tais como patentes, marcas, cultivares, desenhos industriais e software, entre outros, com vista à proteção da propriedade intelectual e à defesa da concorrência.

Tributação: Redução da tributação das empresas nacionais e também dos impostos de importação. A proposta de governo do candidato trata da redução e simplificação de impostos, como os impostos de importação (II), sobre produtos industrializados (IPI) e sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS), que já vem ocorrendo.

Correção de 31% na tabela do Imposto de Renda (IR) para Pessoas Físicas, isentando todos os trabalhadores celetistas que recebessem até R\$ 2,5 mil mensais.



Análise das Proposta para o Setor Industrial dos Principais Candidatos à Presidência em 2022

Relatório baseado em dados do Projetos de Governo e que têm impactos na indústria direta ou indiretamente



Luiz Felipe d'Avila

Partido Novo - PN

Abertura unilateral da economia brasileira, com redução dos níveis de proteção tarifária e não tarifária que englobe transversalmente todos os bens. Estímulo a competitividade das indústrias brasileiras concentrando investimentos em infraestrutura, e reduzindo ineficiências de mercados ao quebrar monopólios, incentivar a concorrência e privatizar empresas que estão sob controle estatal. Foco em finalizar o acordo de cooperação entre o Mercosul e a União Europeia, que constituirá uma das maiores áreas de livre comércio do mundo.

Tributação: Redução de impostos sobre as importações, desburocratizar serviços de aduaneiros, de tributos por um imposto sobre valor agregado (IVA), bem como a uniformização das regras de tributação da renda e a alteração das regras de tributação de folha de pagamento, com foco na formalização.

Análise das Proposta para o Setor Industrial dos Principais Candidatos à Presidência em 2022

Relatório baseado em dados do Projetos de Governo e que têm impactos na indústria direta ou indiretamente



Simone Tebet

Partido MDB

Impulsionar a produção nacional de insumos agrícolas e fertilizantes, buscando aumentar a produtividade nacional e reduzir a dependência em relação a importações;

Apoiar polos agroindustriais, com maior valor agregado e empregos de melhor qualidade e remuneração, por meio da expansão da infraestrutura e da logística, sobretudo ferrovias.

Facilitar acesso à tecnologia e ao conhecimento globais, zerando impostos relativos à transferência de tecnologia, liberando de barreiras tarifárias e não tarifárias insumos, máquinas e equipamentos necessários à pesquisa e ao desenvolvimento, e permitindo a entrada de pesquisadores e cientistas no país com vistos simplificados de trabalho.

Modernizar o Inpi (Instituto Nacional de Propriedade Industrial), para que a submissão e o registro de marcas, patentes, desenhos industriais e outros possa ser feita de forma simplificada e rápida, inclusive por instituições de ensino e pesquisa;

Criar polos de desenvolvimento de startups em parceria com empresas privadas e universidades, voltadas para o desenvolvimento regional e setorial (desenvolvimento amazônico sustentável, desenvolvimento energético, desenvolvimento de softwares, automação e inteligência artificial, entre outros).

Promover o investimento em infraestrutura e logística, com agências regulatórias independentes e autônomas, marcos legais claros, transparentes e estáveis [...]

Tributação: Implementar, nos seis primeiros meses de gestão, a reforma tributária, com dois objetivos principais: simplificação e justiça social;

Reformar tributos sobre o consumo, com a criação do IVA, trazendo mais justiça social, simplificação, progressividade e neutralidade ao sistema tributário brasileiro, sem deixar de lado a modernização dos mecanismos de desenvolvimento regional, com a criação de um fundo constitucional para compensar estados e municípios do Norte, Nordeste e Centro-Oeste;

Reformar o imposto sobre a renda, para eliminar a regressividade do nosso sistema.



Boletim de Conjuntura Industrial

Piracicaba



Autores

Carlos Eduardo de Freitas Vian
Bruno Pissinato
Ecyr Mainardi Lara Salles
Gabriel Casassa Schoendorf
Catarina Barbosa Careta
Cristiane Feltre
André Vieira Lobo

SIMESPI

Gestão 2020/2022
Presidente: Euclides Baraldi Libardi
1º Vice-Presidente: Paulo Estevam Camargo
2º Vice-Presidente: Érick Gomes

Grupos Colaboradores

Grupo de Extensão em Economia Gestão e Desenvolvimento Sustentável - GEEDES
Grupo de Extensão e Pesquisa em História e Evolução da Agricultura e dos Complexos
Agroindustriais - GEPHAC
Grupo de Extensão em Gestão da Tecnologia da Informação em Operações - OPTICOM